

NOTA DE SOLIDARIEDADE AOS POVOS MIGUELENO, KUJUBIM E PURUBORÁ

17 de outubro de 2022.

Nos solidarizamos com os povos Migueleno, Kujubim e Puruborá, na região do Vale do Guaporé, em Rondônia, bem como, repudiamos os ataques racistas e anti-indígenas que têm sido veiculados por grupos de WhatsApp com o intuito de angariar votos de forma chantageira para o candidato dos bolsonaristas.

Nos últimos dias, um vídeo com informações falsas sobre a demarcação dos territórios dos povos Migueleno, Kujubim e Puruborá tem sido utilizado como forma de promover o ódio contra os povos indígenas. Além da área apresentada no vídeo não corresponder aos territórios que já deveriam ter sido demarcados, ele se opõe ao cumprimento da lei. Os direitos dos povos indígenas, entre os quais está a demarcação do território, estão previstos na Constituição Federal e cabe ao Estado a garantia desses direitos.

Que as medidas cabíveis sejam adotadas pelo Ministério Público Federal e pela Justiça Federal, punindo exemplarmente os responsáveis e garantindo toda a proteção necessária às lideranças indígenas da região. Da mesma forma, a Justiça Eleitoral deve atuar de forma enérgica, uma vez que por trás dos ataques resta nítida a intenção de favorecer o candidato à Presidência da República pelo Partido Liberal.

A luta indígena é uma luta de todos, pela floresta, pela vida e pelo bem viver!

Associação das Guerreiras Indígenas de Rondônia – AGIR.

Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé.

Associação Indígena Maxajã.

Comissão Pastoral da Terra – CPT.

Conselho Indigenista Missionário – CIMI.

Conselho de Missão Entre Povos Indígenas – COMIN.

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios São Miguel - Vale do Guaporé – Rondônia.

Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB.

Instituto Padre Ezequiel Ramin – IPER.

Instituto Territórios e Justiça – INTERJUS.

Movimento Bem Viver.

Movimento Juventude Indígena de Rondônia.

Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB.

Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA.

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST.

Organização dos Povos Indígenas de Rondônia, Noroeste do Mato Grosso e Sul do Amazonas – OPIROMA.

União da Juventude Comunista – UJC.

Via Campesina – Rondônia.